

Relatório Mensal

I - Tributos

IMÓVEIS

A Medida Provisória nº 252, chamada de "MP do Bem", vai beneficiar quem pretende trocar de imóvel residencial. Quem for trocar sua casa por outra não precisará pagar imposto de renda sobre o ganho de capital do atual imóvel. O benefício serve apenas para imóveis residenciais, poderá ser utilizado apenas 1 vez a cada 5 anos e o contribuinte tem até 180 dias, da venda de um imóvel, para a compra do outro.

Segundo alguns tributaristas o imóvel residencial não precisa necessariamente ser o local onde o contribuinte reside, porém poderá ser difícil utilizar esse benefício para investimentos imobiliários.

Outro benefício concedido pela "MP do Bem", será o Fator Redutor para cálculo da base de Imposto de Renda que dará um "desconto" de aproximadamente 4% ao ano em impostos.

Artigo 37 da MP nº 252

Art. 37. Para a apuração da base de cálculo do imposto sobre a renda incidente sobre o ganho de capital por ocasião da alienação, a qualquer título, de bens imóveis realizada por pessoa física residente no País, poderá ser aplicado fator de redução (FR) do ganho de capital apurado.

§ 1º O fator de redução referido no caput será determinado pela seguinte fórmula: $FR = 1 / 1,0035^m$, onde "m" corresponde ao número de meses decorridos entre a data de aquisição do imóvel e a de sua alienação.

Fonte: Receita Federal

II - Investimentos

RENDA FIXA

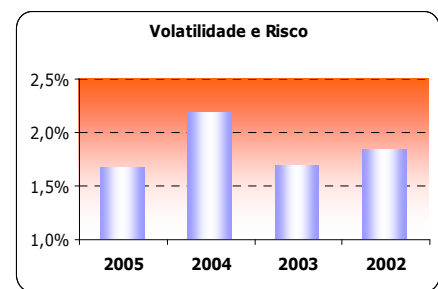
O COPOM (Comitê de Política Monetária do Banco Central) interrompeu a seqüência de altas da taxa Selic (taxa de juros básica do Banco Central) e no mês de junho manteve em 19,75%. Há semanas projetava-se que as taxas subiriam mais 0,25% ou 0,5%, o que fez com que os títulos pré-fixados se valorizassem. Em junho, os fundos de renda fixa pré-fixados renderam em média 1,67% contra 1,54% dos fundos DI (pós-fixados).

Em junho o IGP-M apontou uma deflação de 0,44% e o IPC-M subiu apenas 0,05%. De acordo com o IPCA-15, calculado pelo IBGE e que é utilizado pelo COPOM com base para a definição da Meta de inflação, os preços apontam uma alta de apenas 0,15%.

Se a inflação continuar em baixa, é possível que o Banco Central acelere a redução da taxa de juros e conseqüentemente os títulos pré-fixados serão beneficiados. Para isso acontecer a taxa Selic deverá estar abaixo de 18,5% no final do ano.

AÇÕES

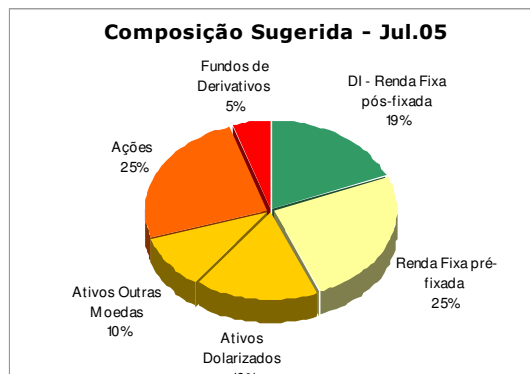
No primeiro semestre deste ano o índice Bovespa se desvalorizou 4,4%. Aparentemente pode-se acreditar que a volatilidade do mercado esteve muito elevada neste semestre, devido ao alto preço do petróleo, elevada taxa de juros e séria crise política. Após análise efetuada com dados dos últimos 4 anos pode-se verificar que a volatilidade (Risco e Oscilação) deste ano ficou abaixo da média de 1,9% nos três anos anteriores. Analisando por esse aspecto, a situação ainda não está péssima.



Fonte: Broadcast

A queda da Bolsa no primeiro semestre vem de ajustes de precificação de papéis que haviam subido bastante em 2003 e 2004 (Vale, Gerdau, Usiminas, Braskem, CSN, Eletrobrás, etc). Se essas empresas tiverem seus lucros reduzidos nos próximos trimestres, o ajuste se justifica, caso contrário os preços voltarão rapidamente depois de passar a crise política.

Recomenda-se uma realocação para adequar a carteira de investimentos à composição sugerida devido à queda da Bolsa, do Euro e do Dólar no mês de Junho.



Fonte: Raphael Cordeiro Consultoria

Taxas e Rentabilidades

	Junho	2005
Inva3	-4,94%	-5,2%
Benchmarks		
CDI	1,58%	8,9%
IBOV	-0,62%	-4,4%
IBX	2,00%	-0,4%
IPCM	0,05%	3,9%
IGPM	-0,44%	1,7%
DÓLAR	-2,22%	-11,5%
EURO	-3,92%	-21,6%

Fontes: Banco Central, Bovespa, Cetip, FGVdados e Omar Camargo CCV.

Ótimos Investimentos.

Raphael Cordeiro, CFP™
 Consultor Financeiro
rc@raphaelcordeiro.com.br
 41 – 3023 4580

Somos um escritório que presta serviços de Consultoria de Investimentos e em Finanças Pessoais e temos como missão proteger e multiplicar o dinheiro dos nossos clientes.

Não nos responsabilizamos por quaisquer decisões que sejam tomadas com base nas informações apresentadas e afirmamos que todas as informações contidas são baseadas em variáveis incertas.